16. Feixe cónico na avaliação das vias aéreas superiores em doentes submetidos a cirurgia

Ana Rita Marques*, Francisco Fernandes do Vale, André Grilo Caiola, Luisa Maló

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: Demonstrar o potencial da tomografia computorizada de feixe cónico na avaliação das alterações de volume das vias aéreas superiores, em doentes submetidos a cirurgia ortognática; verificar se ocorrem alterações significativas no volume dessas estruturas nos doentes submetidos a cirurgia ortognática.

Materiais e métodos: Foram analisadas 24 tomografias relativas a 12 doentes (27,0 ± 6,51 anos) tratados na pós-graduação de ortodontia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e submetidos a cirurgia ortognática entre dezembro de 2013 e abril de 2015. Foi medido o volume das vias aéreas superiores, sendo que as medições foram efetuadas no pré e pós-cirúrgico. Foi verificado o pressuposto da normalidade por intermédio do teste de Shapiro-Wilk e optou-se pela utilização do teste t de Student para amostras emparelhadas, com o objetivo de avaliar a existência de diferenças estatisticamente significativas nos resultados obtidos neste estudo. O erro na medida foi avaliado segundo a fórmula de Dahlberg.

Resultados: Embora sem dados estatisticamente significativos, verificou-se um ligeiro aumento do volume das vias aéreas superiores após cirurgias de avanço mandibular e uma ligeira diminuição desse volume após cirurgias de recuo mandibular. Em média, o volume das vias aéreas no pré-operatório foi de 33,17 cm^3 e no pós-operatório foi de 32,92 cm^3.

Conclusões: A tomografia computorizada de feixe cónico mostrou ser um meio útil e fidedigno para a avaliação do volume das vias aéreas superiores. Verificou-se, embora sem resultados estatisticamente significativos, que ocorre um ligeiro aumento no volume destas estruturas após cirurgias de avanço mandibular e uma ligeira diminuição desse volume após cirurgias de recuo mandibular. São necessários estudos com amostras e períodos de follow-up maiores para avaliar essas alterações com consistência.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.017

17. Análise estética da face da população portuguesa

Joana Queiroga*, Maria João Rodrigues, Luisa Maló, Francisco Fernandes do Vale

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: Este trabalho procura criar informação cefalométrica lateral, baseada na posição natural da cabeça (PNC) e aferida a grupos de população portuguesa, tal como analisar o dimorfismo sexual e estudar a comparação com trabalhos idênticos feitos noutros grupos étnicos.

Materiais e métodos: Cinquenta e cinco jovens adultos portugueses (20 homens e 35 mulheres) foram selecionados, de acordo com os seguintes critérios: ser caucasiano de ascendência portuguesa, maior de 18 anos e apresentar boa estética facial; apresentar oclusão normal de classe I molar e canina, e sem disfunção temporomandibular; não apresentar marcas faciais, cicatriciais ou outras, nem desvios funcionais mandibulares; nunca ter sido submetido a tratamento ortodôntico ou a intervenções cirúrgicas na área maxilofacial. Recolheram-se os seguintes registos: ficha clínica; impressões em alginato das arcadas dentárias para obtenção dos modelos de estudo; 4 fotografias em PNC; telerradiografias de perfil em oclusão em relação cêntrica e em PNC. Os critérios de seleção da amostra da população americana, e os métodos de execução e de estudo da telerradiografia seguidos pelo autor americano, são semelhantes aos deste trabalho. Para estudar o dimorfismo sexual e étnico, foi usado o teste t de Student.

Resultados: A espessura dos tecidos cutâneos que recobrem a face é maior nos homens do que nas mulheres da população ideal portuguesa e não se verificam grandes diferenças étnicas. A altura total da face é significativamente maior nos homens do que nas mulheres, e maior nas mulheres da amostra portuguesa do que nas mulheres norte-americanas. O comprimento dos lábios é maior nos homens do que nas mulheres da amostra portuguesa e não se verifica grande dimorfismo étnico. O andar médio da face está mais recuado sagitalmente nos homens do que nas mulheres, e mais recuado na população ideal portuguesa do que na população ideal norte-americana. O posicionamento dos lábios na amostra portuguesa é mais posterior do que na amostra norte-americana.

Conclusões: A PNC, os lábios relaxados e o uso de marcadores metálicos, para identificar estruturas tegumentares do andar médio da face, são essenciais para um correto diagnóstico e planeamento do tratamento. Na interpretação da análise cefalométrica devem ser considerados o género, a idade e a raça do indivíduo a estudar, para se obter uma correta informação clínica dos valores obtidos e para que essa informação se torne mais compatível com o julgamento clínico visual.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.018

18. Suscetibilidade dentária à pigmentação após branqueamento em ambulatório

Ana Rita Veiga Brites*, Inês Caldeira Fernandes, Mário Polido, Luís Proença, Ana Cristina Azul

Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM); Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCSEM)

Objetivos: O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a estabilidade da cor dos dentes após o branqueamento em ambulatório, quando imersos em diferentes soluções pigmentantes.

Materiais e métodos: Foram selecionados 42 dentes anteriores, distribuídos aleatoriamente em 6 grupos (n = 7): GBT – branqueamento e imersão em chá; GT – sem branqueamento, com imersão em chá; GBC – branqueamento e imersão em café; GC – sem branqueamento, com imersão em café;